



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado (081)
Disciplina	1511 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Turma	EFI-B
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Investigação e contato com a realidade profissional. Elaboração do planejamento de estágio. Atuação profissional da Educação Física nos diferentes segmentos da área não formal. Legislação do exercício profissional da Educação Física, do Código de Ética Profissional e estrutura organizacional dos CREFs e CONFEF.

I. Objetivos

- Estimular o pensamento crítico-reflexivo relacionado aos conhecimentos teóricos que dão base a ação dos profissionais da Educação Física e sua relação com a prática pedagógica.
- Oportunizar a síntese dos conhecimentos acadêmicos adquiridos diante da coleta de dados e informações sobre as possibilidades de atuação profissional, diante de vivências no decorrer das atividades acadêmicas.

II. Programa

- UD I – Apresentação da disciplina de estágio supervisionado.
- Objetivos gerais e específicos do estágio
- Relação entre o estágio realizado, o curso e as disciplinas generalistas/específicas
- UD II - Apresentação do regulamento de estágio.
- UD III - Caracterização da área de inserção do profissional de Educação Física em relação ao estágio específico.
- UD IV – Elaboração dos planos de estágio.
- UD V – Apresentação individual do plano de estágio em forma de seminário.
- UD VI – Técnicas e metodologias de ação didática – planejamento, orientação e controle – fichas de preenchimento.
- Planejamento: atividades, organização (aluno e profissional), recursos materiais e/ou auxiliares, observação, duração.
- Orientações: execução.
- Controles: critérios de avaliação e registros de auto-análise (pontos positivos e pontos negativos).
- UD VII – Seminário de apresentação dos dados coletados nas fichas de observação com base em material teórico produzido pelo acadêmico individualmente.
- UD VIII – Discussão semanal sobre as facilidades e dificuldades encontradas na realização do estágio.
- UD VII – Seminário de apresentação dos dados coletados nas fichas de participação com base em material teórico produzido pelo acadêmico individualmente.
- UD VIII – Apresentação de seminário de relatório final e entrega da pasta.

III. Metodologia de Ensino

Aulas Práticas; Aulas Teóricas e Seminários.

IV. Formas de Avaliação

- Aulas práticas.
- Aulas teóricas.
- Seminários.

V. Bibliografia

Básica

- CIDADE, R. E. A.; FREITAS, P. S. Introdução à educação física e ao desporto para pessoas portadoras de deficiência. Curitiba: UFPR, 2002.
- CASTRO, E. M. de. Atividade Física Adaptada. SP: Lecmedd, 2005.
- DIEHL, R.M. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo. Editora Phorte, 2006.
- GORGATTI, Marcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da. ATIVIDADE física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. Barueri: Manole, 2005.
- PICQ, L. VAYER, P. Educação Psicomotora e retardo mental. Aplicações aos diferentes tipos de inadaptção. 4ª ed. SP: Manole.
- POTTER, J. C. Desporto para deficientes. Lisboa: Ministério da Educação e Cultura, 1987.
- ROSADAS, Sidney de Carvalho. Educacao fisica especial para deficientes. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991.
- TELFORD, C.W. et all. O indivíduo excepcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- WINNICK, J. Educação Física e Esportes Adaptados. Barueri: Manole, 2004.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado (081)
Disciplina	1511 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Turma	EFI-B
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

Complementar

ALENCAR, E.M.L.S. de. Psicologia do Excepcional. São Paulo: EPU, 1986.
ASSIS, S.M.B. Lazer e deficiência mental. São Paulo: Papirus.
ASSUMPÇÃO Jr., F.B. A família e o deficiente mental. São Paulo: Paulinas, 1991.
BOBATH, B. Desenvolvimento Motor nos diferentes tipos de paralisia. São Paulo: Manole. 2002.
CARMO, A.A. Deficiência Física: a sociedade brasileira cria, recupera e... Brasília: Secretaria dos Desportos, 1991.
COLL, C., PALACIOS, J., MARCHESI, O. Desenvolvimento psicológico e a educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
DUARTE, E. Atividade física para pessoas com necessidades especiais: experiências e intervenções pedagógicas. RJ: Guanabara Koogan, 2003.
DROVET, R.C. da R. Distúrbios de aprendizagem. São Paulo. Ática, 1990.
JANUZZI, G. A luta pela educação do deficiente mental. Campinas: 1992.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEDUF/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2012
Data: 14/03/2012